

PRÁTICAS DISCURSIVAS E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM INTERCÂMBIO ENTRE ORALIDADE E ESCRITA

Ana Maria Pires Novaes (UNISUAM / UNESA)

profananovaes@hotmail.com

Na sociedade contemporânea urbana em que vivemos, um mesmo falante representa vários papéis sociais e, ao interagir com os mais diferentes interlocutores, varia sua linguagem de um registro para outro, dentro das necessidades comunicativas da situação oral ou do contexto escrito. Enquanto prática social, a língua deve ser pensada em contextos de uso, visto que um complexo conjunto de fatores sócio-interacionais, cognitivos, pragmáticos e linguísticos determinam a constituição do enunciado. Tendo em vista o constante dinamismo da linguagem, deve o professor reorientar sua prática pedagógica e redefinir a metodologia de trabalho no sentido de promover, principalmente nas atividades de produção de textos, tanto orais quanto escritos, situações autênticas de uso da linguagem. É objetivo deste trabalho discutir a relação que se estabelece entre oralidade e escrita no continuum tipológico dos gêneros textuais (MARCUSCHI, 2001; 2004) não só para determinar especificidades como também para observar as interfaces entre as duas modalidades da língua. Será discutida, ainda, a necessidade de redimensionamento do ensino de língua materna de modo a familiarizar o aluno, gradativamente, em seu processo de escolarização, com estruturas mais complexas de nosso idioma e capacitá-lo para a leitura e produção de textos mais formais, exigência, cada vez maior, das sociedades letradas.